

**Escola Naval 2008/2009**

**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA**

*(PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO À ESCOLA  
NAVAL / PSAEN-2008)*

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE  
MATERIAL EXTRA**

**PORTUGUÊS**

## PROVA DE PORTUGUÊS

Leia com atenção o texto abaixo e responda às questões de 1 a 20.

### Cultura clonada e mestiçagem Eduardo Portela

Levantar hoje a questão da cultura é colocar-se em uma encruzilhada para a qual convergem, embora também se oponham, o avanço da globalização e a persistência das identidades nacionais. Mas a cultura não pode mais, presentemente, construir-se sem uma tensão constitutiva, existencial e vital entre o universal, o regional, o nacional e o comunitário.

Apesar de as culturas se manterem arraigadas em seus contextos nacionais, torna-se cada vez mais difícil acreditar que os conceitos tradicionais de identidade, povo ou nação sejam "intocáveis". De fato, jamais nossas sociedades conheceram ruptura tão generalizada com tradições centenárias. Devemos, porém, indagar se as evoluções contemporâneas, em geral apresentadas como possíveis ameaças a essas tradições, inclusive a do Estado-nação, não constituiriam terrenos férteis para a cultura, ou seja, favoráveis à coexistência das diversidades. Um duplo obstáculo seria então evitado: a coesão domesticada e a uniformização artificial.

O primeiro obstáculo advém da fundamentação do modelo hegemônico de identificação em uma cultura única, total, dominante, integrativa. Esta era percebida como algo estático e definitivo. Era brandida como uma arma, cujos efeitos só hoje avaliamos: neste século, vimos as culturas mais sofisticadas curvarem-se à barbárie; levamos muito tempo até perceber que o racismo prospera quando faz da cultura algo absoluto. Conceber a cultura como um modo de exclusão conduz inevitavelmente à exclusão da cultura. Por isso, o tema da identidade cultural, que nos acompanha desde as primeiras globalizações, é coisa do passado.

Mas a cultura não deve emancipar-se da identidade nacional deixando-se dominar pela globalização e pela privatização. As identidades pós-nacionais que estão surgindo ainda não demonstraram sua capacidade de resistir à desigualdade, à injustiça, à exclusão e à violência. Subordinar a cultura a critérios elaborados nos laboratórios da ideologia dominante, que fazem a apologia das especulações na bolsa, dos avatares da oferta e da demanda, das armadilhas da funcionalidade e da urgência,

equivale a privá-la de seu indispensável oxigênio social, a substituir a tensão criativa pelo estresse do mercado.

Neste sentido, dois grandes perigos nos ameaçam. O primeiro é a tendência atual a considerar a cultura um produto supérfluo, quando, na realidade, ela poderia representar para as sociedades da informação o que o conhecimento científico representou para as sociedades industriais. Frequentemente se esquece que reparar a fratura social exige que se pague a fatura cultural: o investimento cultural é também um investimento social.

O segundo perigo é o "integrismo eletrônico". Das fábricas e dos supermercados culturais emana uma cultura na qual o tecnológico tem tanta primazia que se pode considerá-la desumanizada.

Mas como "tecnologizar" a cultura reduzindo-a a um conjunto de clones culturais e pretender que ela continue a ser cultura? A cultura clonada é um produto abortado, porque, ao deixar de estabelecer vínculos, deixa de ser cultura. O vínculo é seu signo característico, sua senha de identidade. E esse vínculo é mestiçagem - portanto o oposto da clonagem. A clonagem é cópia; e a mestiçagem, ao contrário, cria um ser diferente, embora também conserve a identidade de suas origens. Em todas as partes onde se produziu, a mestiçagem manteve as filiações e forjou uma nova solidariedade que pode servir de antídoto à exclusão.

Parafraseando Malraux, eu diria que o terceiro milênio será mestiço, ou não será.

(Texto apresentado na série *Conferências do Século XXI*, realizada em 1999, e publicado em *O Correio da Unesco*, jun., 2000)

1) Em sua linha de argumentação, o texto defende a

- a) pureza da cultura.
- b) clonagem com vínculos fortes.
- c) cultura tecnologizada.
- d) coexistência das diversidades.
- e) coesão domesticada.

2) Segundo o texto, pode-se afirmar que a

- a) cultura constituída a partir de tensões não pode existir integralmente.
- b) coesão domesticada e a uniformização artificial não ameaçam a coexistência das diversidades.
- c) cultura se fortalece na medida em que se torna modo de exclusão.
- d) cultura não é supérflua, porque é imprescindível às sociedades da informação.
- e) mestiçagem e a clonagem, em termos culturais, não se opõem.

3) No sétimo parágrafo, o autor estabelece uma distinção entre "cultura clonada" e "mestiçagem". Para ele, enquanto

a) aquela conserva uma identidade própria, esta é meramente uma cópia.

b) a segunda é um produto abortado, a primeira possui signo característico e senha de identidade.

c) esta deixa de estabelecer vínculos, aquela mantém as filiações.

d) a primeira é apenas uma cópia, a segunda deixa de ser cultura.

e) esta cria uma nova solidariedade, aquela perde sua identidade.

4) Depreende-se do texto que

a) a globalização e a persistência das identidades nacionais são apenas uma questão de cultura.

b) a característica primordial da cultura é estabelecer vínculos.

c) a cultura ideal deve ser única, total, dominante e integrativa.

d) a procura pela identidade cultural faz parte somente do passado.

e) o conceito de identidade dos povos, ou das nações, tem de ser intocável.

5) Assinale a opção cujo termo sublinhado apresenta valor sintático idêntico ao da oração "...cujos efeitos só hoje avaliamos..." (3ºS).

a) Comemoram-se algumas tradições do passado.

b) O meu coração chora por você.

c) Amedrontado, sussurrava seus pedidos.

d) Falou tudo o que pensava dele.

e) As noites claras prenunciavam bom tempo.

6) Com relação aos elementos de coesão, o emprego da palavra "se", no período: "Devemos, porém, indagar se as evoluções contemporâneas ..." (2ºS), apresenta valor idêntico ao encontrado em

a) Os problemas econômicos, que preocupam a todos, vêm se agravando há algum tempo.

b) Frequentemente se esquece que é necessário reparar a fratura social.

c) Nos mais diferentes países, as pessoas se queixam das injustiças sociais.

d) Neste século, os cidadãos perderão a liberdade, se não estiverem atentos aos problemas cotidianos.

e) Todos se perguntam como a questão da cultura pode ser resolvida nos dias de hoje.

7) Assinale a opção correta quanto ao emprego dos recursos de coesão textual.

a) O pronome oblíquo da forma "privá-la" (4º§) está no lugar do substantivo "apologia".

b) Os dois pontos do 3º parágrafo podem ser substituídos por uma vírgula e pode-se colocar uma conjunção estabelecendo um nexos de condição.

c) O pronome possessivo "suas" (7º§) refere-se aos substantivos "clonagem" e "mestiçagem".

d) A expressão "apesar de" (2º§) é meramente enfática, sem nenhuma função especial no texto.

e) A conjunção "embora", em: "embora também conserve a identidade de suas origens" (7º§), pode ser substituída por "conquanto".

8) Em que opção o tempo verbal exprime uma incerteza?

a) "Levantar hoje a questão da cultura é colocar-se em uma encruzilhada para a qual converge, embora também se oponham, o avanço da globalização e a persistência das identidades nacionais" (1º§).

b) "Devemos, porém, indagar se as evoluções contemporâneas, em geral, apresentadas como possíveis ameaças a essas tradições, inclusive a do Estado-nação, não constituiriam terrenos férteis para a cultura..." (2º§).

c) "...neste século, vimos as culturas mais sofisticadas curvarem-se à barbárie; levamos muito tempo até perceber que o racismo prospera quando faz da cultura algo absoluto" (3º§).

d) "Mas a cultura não deve emancipar-se da identidade nacional deixando-se dominar pela globalização e pela privatização" (4º§).

e) "Freqüentemente se esquece que reparar a fratura social exige que se pague a fatura cultural: o investimento cultural é também um investimento social" (5º§).

9) "...quando, na realidade, ela poderia representar para as sociedades da informação o que o conhecimento científico representou para as sociedades industriais" (5º§). Qual o termo retomado pelo pronome relativo nesse trecho?

- a) Realidade.
- b) Sociedades da informação.
- c) O.
- d) Informação.
- e) Conhecimento científico.

10) Os verbos transitivos abaixo estão seguidos de complementos, que podem ser substituídos por pronomes oblíquos. Assinale a única substituição que se enquadra no padrão prestigiado de linguagem.

- a) "...nestes séculos, vimos as culturas mais sofisticadas..." (3º§) = vimo-las.
- b) "Mas a cultura não deve emancipar-se da identidade nacional..." (4º§) = não deve emancipar-se delas.
- c) "Das fábricas e dos supermercados culturais emana uma cultura..." (6º§) = emana-lhe.
- d) "...a mestiçagem manteve as filiações..." (7º§) = manteve-lhes.
- e) "...cria um ser diferente..." (7º§) = criá-lo.



11) A palavra "tecnologizar" (7º§) aparece entre aspas porque

- a) é uma linguagem informal.
- b) é um estrangeirismo.
- c) é um neologismo.
- d) valoriza-se o sentido de uma palavra.
- e) destaca-se um termo gírio.

12) "Em todas as partes onde se produziu, a mestiçagem manteve as filiações... (7º§). Que palavra NÃO pertence à mesma família do vocábulo sublinhado?

- a) Filiforme.
- b) Perfilhar.
- c) Afilhado.
- d) Filial.
- e) Fidalgo.

13) "...levamos muito tempo até perceber que o racismo prospera quando faz da cultura algo absoluto." (3º§). Que item mostra um substituto adequado da expressão sublinhada?

- a) Antes que.
- b) Ainda que.
- c) Assim como.
- d) Sempre que.
- e) A não ser que.

14) Em cada alternativa abaixo apresenta-se, entre parênteses, um comentário sobre a pontuação de algum segmento do texto. Em que alternativa o comentário é INADEQUADO ao respectivo exemplo?

- a) "...construir-se sem uma tensão constitutiva, existencial e vital..." (1º§). (Normalmente não se usa vírgula antes do "e" que encerra uma seqüência de elementos com mesma função).
- b) "Apesar de as culturas se manterem arraigadas em seus contextos nacionais, torna-se cada vez mais difícil..." (2º§). (A vírgula separa a oração adverbial da principal, que a sucede).
- c) "O primeiro obstáculo advém da fundamentação do modelo hegemônico..." (3º§). (A expressão "o primeiro obstáculo" poderia ser separada da forma verbal "advém" por uma vírgula).
- d) "...que se pague a fatura cultural: o investimento cultural é também um investimento social" (5º§). (Os dois pontos depois de "cultural" poderiam ser trocados por um ponto).
- e) "Das fábricas e dos supermercados culturais emana uma cultura..." (6º§). (A expressão "Das fábricas e dos supermercados culturais" poderia estar destacada por uma vírgula).

15) Em que item o significado do vocábulo sublinhado está corretamente indicado?

- a) "...dos avatares da oferta..." (4º§) = governantes.
- b) "...se manterem arraigadas..." (2º§) = enraizadas.
- c) "...curvarem-se à barbárie..." (3º§) = à guerra.
- d) "...sem uma tensão constitutiva..." (1º§) = maior.
- e) "Era brandida..." (3º§) = conservada.

16) Quais são os valores, respectivamente, das expressões APESAR DE (2º§) e PORTANTO (7º§)?

- a) Causal e explicativo.
- b) Explicativo e concessivo.
- c) Concessivo e conclusivo.
- d) Restritivo e adversativo.
- e) Condicional e explicativo.

17) "...neste século, vimos as culturas mais sofisticadas curvarem-se à barbárie..." (3º§), o emprego do pronome demonstrativo

- a) situa a época em que o texto foi elaborado.
- b) aproxima o autor do termo especificado.
- c) distancia o autor dos argumentos defendidos.
- d) refere-se ao século anterior à escritura do texto.
- e) relata fatos que serão negados em seguida.

18) A afirmação "De fato, jamais nossas sociedades conheceram ruptura tão generalizada com tradições tão centenárias" (2º§) confirma a tese de que

- a) as culturas vêm se mantendo arraigadas em seus contextos individuais.
- b) os conceitos tradicionais de identidade, povo ou nação podem ser mutáveis.
- c) as culturas se mantêm arraigadas em seus contextos regionais e universais.
- d) os conceitos tradicionais de identidade, povo ou nação pertencem a uma casta.
- e) as culturas e os conceitos tradicionais de identidade, povo ou nação são formas sacralizadas.

19) Em "As identidades pós-nacionais que estão surgindo ainda não demonstraram sua capacidade de resistir À DESIGUALDADE, À INJUSTIÇA, À EXCLUSÃO e À VIOLÊNCIA." (4º§), as expressões destacadas apresentam um acento grave indicativo de crase pela mesma razão ocorrida na opção

- a) Às vezes me sinto só na multidão.
- b) Trabalho diariamente das oito às dezoito horas.
- c) Tremia à proporção que o frio aumentava.
- d) Sentava-se, à tardinha, admirando o mar.
- e) Obedeceu prontamente à ordem dada.

20) No primeiro parágrafo, "Levantar-se hoje a questão da cultura é colocar-se em uma ENCRUZILHADA para a qual CONVERGEM, embora também se oponham o avanço da globalização e a persistência das identidades nacionais." A relação entre as palavras destacadas se dá

- a) pela associação estabelecida pelo pronome relativo que retoma o termo encruzilhada.
- b) pelo sentido positivo de "conversão" que pressupõe "aproximação" e "cruzamento".
- c) pelos valores sintáticos de sujeito e verbo, respectivamente, exercidos pelas duas palavras.
- d) pelo verbo convergir ser um verbo irregular pertencente à terceira conjugação.
- e) pelo valor semântico de ambas as palavras que nos remete ao encontro de identidades nacionais.

## Gabarito

<b>01. D</b>	<b>11. C</b>
<b>02. D</b>	<b>12. A</b>
<b>03. E</b>	<b>13. D</b>
<b>04. B</b>	<b>14. C</b>
<b>05. E</b>	<b>15. B</b>
<b>06. D</b>	<b>16. C</b>
<b>07. E</b>	<b>17. A</b>
<b>08. B</b>	<b>18. B</b>
<b>09. C</b>	<b>19. E</b>
<b>10. A</b>	<b>20. A</b>